



Ciência Aberta na Fiocruz (2017-19)

Sumário Executivo: balanço e perspectivas

Outubro de 2019

<https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta>

Introdução

O presente documento apresenta subsídios para a tomada de decisão pela Presidência sobre as diretrizes para implantação da Ciência Aberta na instituição, sugerindo sua maior institucionalização, dado o caráter estratégico desta temática, as transformações do cenário internacional de pesquisa e inovação e suas repercussões na Fiocruz. Se faz necessário definir a governança adequada para a articulação entre a Presidência, enquanto formuladora das diretrizes a partir das instâncias coletivas, e as unidades que assumirão responsabilidade na execução das ações em suas diferentes dimensões.

A Ciência Aberta foi um dos compromissos assumidos no programa de gestão da atual Presidência, no âmbito do eixo 7, “promover a Informação e a Comunicação como fatores estratégicos”, destacando-se a meta de “promover o debate e estabelecer diretrizes para a política institucional de Ciência Aberta, numa perspectiva de ampliação do escopo da Política de Acesso Aberto ao Conhecimento”¹. Foi também reafirmada como compromisso na definição sobre das teses aprovadas no VIII Congresso Interno que orientarão o planejamento para os próximos anos, expressa no Relatório final na Tese 3,/Diretriz 16, na qual está prevista a “formulação de uma política institucional de dados abertos que assegure o compartilhamento dos dados primários das pesquisas, respeitando-se todas as restrições legais, os imperativos éticos e os interesses institucional e social para o país”².

Destaca-se ainda que a Ciência Aberta foi contemplada como um dos compromissos do 4o Plano da Parceria para o Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP), lançado em setembro de 2018. O compromisso 3, “estabelecer mecanismos de governança de dados científicos para o avanço da Ciência Aberta no Brasil”, está estruturado em nove marcos com participação direta da Fiocruz, sendo de nossa responsabilidade a coordenação do marco 4, “promoção de ações de sensibilização, participação e capacitação em Ciência Aberta” em parceria com o IBICT e a Capes³.

Esta tendência também vem sendo fortemente impulsionada por agências de fomento governamentais, (Horizon 2020, Fapesp), financiadores privados (Wellcome Trust, Fundação

¹ Ver: <http://nisia2017.blog.br/blog/informacao-e-comunicacao>

² Relatório Final do VIII Congresso Interno da Fiocruz (junho/2018). Disponível em <https://congressointerno.fiocruz.br/sites/congressointerno.fiocruz.br/files/documentos/VIII%20Congresso%20Interno%20-%20Relat%C3%B3rio%20Final.pdf>

³ Saiba mais em http://governoaberto.cgu.gov.br/no-brasil/planos-de-acao-1/copy_of_3o-plano-de-acao-brasileiro/inovacao-e-governo-aberto-na-ciencia-monitoramento-e-execucao

Bill e Melinda Gates) através de políticas mandatórias de Planos de Gestão de Dados e a exigência, por revistas científicas, da disponibilização pelos pesquisadores dos dados que embasam seus artigos.

O posicionamento da Fiocruz por meio da definição de diretrizes claras para a abertura de dados, bem como dos limites e potenciais riscos em jogo, garantirá uma atuação propositiva da instituição neste cenário, evitando-se fortalecer aspectos que contribuem para a assimetria científica entre os países. Desta forma pretende-se assegurar os potenciais benefícios para o avanço da Ciência aqui realizada, por meio de uma pesquisa mais colaborativa e eficaz, do reuso dos dados, da agilidade no processo de inovação, da reprodutibilidade da pesquisa, entre outros.

Breve histórico

Para apoiar este novo processo na instituição foi criado em março de 2017 o Grupo de Trabalho em Ciência Aberta (GTCA), coordenado pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), constituído por profissionais de diferentes unidades. O GTCA vem trabalhando na perspectiva de ampliar o conhecimento sobre o tema e servir de base para o desenvolvimento e implantação de diretrizes para a gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa na instituição. Parte das pesquisas do grupo são financiadas pelo Ministério da Saúde por meio do projeto “Plataforma de vigilância de longo prazo para zika vírus e microcefalia no âmbito do SUS”, do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs). Pioneiro na produção do conhecimento a partir do acesso e manipulação de grandes volumes de dados, incluindo a vinculação entre distintas fontes, o Cidacs nasce com a vocação para se conformar num centro de dados abertos, antecipando a necessidade de um debate consistente sobre uma política institucional de gestão, compartilhamento e abertura de dados que oriente os pesquisadores de toda a Fiocruz na sua inserção em novas formas de produção de conhecimento.

Este sumário executivo sobre as ações do GTCA nos anos de 2017 a 2019 está estruturado em três partes. Na primeira parte são apresentadas as cinco estratégias para a formulação e implantação da gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz e os resultados alcançados até aqui. Na segunda parte, destacamos os principais pontos que vêm surgindo no debate com a comunidade Fiocruz, organizado por meio de visitas às unidades e instâncias coletivas de governança. Na terceira seção apontamos ações prioritárias para a consolidação da Ciência Aberta na Fiocruz.

PARTE 1

Estratégias

I. Diretrizes para a Gestão, compartilhamento e abertura de dados

Definir as diretrizes institucionais que orientarão a gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa por meio de debates democráticos com ampla participação de toda a comunidade Fiocruz. Para iniciar este diálogo, foi elaborado o Termo de Referência “Gestão, Compartilhamento e Abertura de Dados para Pesquisa na Fiocruz” que sistematiza um conjunto de princípios e diretrizes que representam uma proposta inicial para a abertura de dados para pesquisa na Fiocruz.

Para a elaboração de um documento coletivo e que atenda às diversas visões institucionais sobre o tema, foi realizada uma consulta pública interna sobre o Termo de Referência: Gestão e Abertura de Dados para Pesquisa, que ficou disponível na Intranet Fiocruz. Visando garantir a participação equânime das unidades neste debate e a definição de diretrizes que reflitam a realidade da pesquisa na Fiocruz, por meio da escuta dos conflitos, resistências, anseios e interesses dos pesquisadores, foi estabelecido uma dinâmica para organização desta participação, a partir da designação de pontos focais (Anexos 2)

Sensibilização

A estratégia de mobilização institucional para o envio de contribuições ao Termo de Referência contou com reuniões preparatórias (presencial e virtual) com profissionais que atuam como Pontos Focais nas unidades. Foram realizadas quatorze visitas técnicas em 2018 e seis em 2019⁴, contemplando todas as unidades da Fiocruz e instâncias matriciais⁵

Algumas ações de comunicação foram implementadas, tais como: as duas páginas informativas (Página da Ciência Aberta e Intranet Fiocruz), três comunicados enviados pela lista L, um vídeo com depoimento do pesquisador Eduardo Torres (IOC) para

⁴ São elas: 1) Biomanguinhos; 2) Fiocruz Bahia; 3) Escola Politécnica Joaquim Venâncio; 4) Fiocruz Ceará e Fiocruz Piauí; 5) Fiocruz Manaus; 6) Fiocruz Rondônia.

⁵ São elas: 1) Fórum de Comitês de Ética (10/10); 2) Câmara de Educação (17/10); 3) Reunião com representante do Fórum dos Comitês de Ética e os membros da Comissão Permanente do Acesso à Informações (11/09); 4) 3a Câmara Técnica de Pesquisa da Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (22/08); 5) Fórum das Unidades Regionais (07/08) e 6) Gestec (04/07).

WebTV, 210 cartazes, além da mobilização do Fórum de Assessores de Comunicação para apoio em campanhas internas.

A consulta interna ocorreu entre de 17 de junho até 10 de setembro, sendo uma estratégia para promover um debate qualificado na instituição sobre a temática e fomentar a construção coletiva de diretrizes institucionais. A documento recebeu 286 contribuições, o que caracteriza o interesse, relevância do tema e a mobilização das Unidades.

Após seu encerramento, o GTCA produzirá dois documentos:

- 1) Relatório sobre as contribuições recebidas na consulta, o grau de incorporação e justificativa;
- 2) Minuta da política institucional a ser apreciada primeiramente pelo Grupo de Trabalho Ampliado de Ciência Aberta, posteriormente submetido à aprovação pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

Alguns Relatórios de Pesquisa e outras publicações foram elaboradas pelo GTCA, tais como:

- [“Livro Verde: Ciência Aberta e Dados Abertos - Mapeamento e Análise de Políticas, Infraestruturas e Estratégias em Perspectiva Nacional e Internacional”](#). (Lançado em fev/18. Com 3.489 downloads no Arca em jan/19).
- [“Marcos legais nacionais em face da abertura de dados para pesquisa em saúde: dados pessoais, sensíveis ou sigilosos e direitos autorais”](#) - de autoria de Paulo Guanaes, Allan Rocha de Souza, Danilo Doneda, Francisco José do Nascimento. (Lançado em 04/dez/18 com 912 downloads no Arca em jan/2018).
- Editorial [“Ciência aberta, Dados abertos: desafio e oportunidade”](#), Revista Trabalho, Educação e Saúde, v.16, n.1, de Paula Xavier e Paulo Guanaes (texto mais acessado da revista, alcançando o 1o lugar na lista dos 100 artigos top da Scielo em jan/18 e 27o com 220 mil acessos em jan/019).

II. Governança

Em janeiro de 2019, o sumário executivo elaborado pelo GTCA para subsidiar a Presidência no debate para implementação de ações da Ciência Aberta na Fiocruz já indicava a necessidade do estabelecimento de um sistema de governança. A VPEIC e

o Ictt desenvolveram uma proposta, que foi avaliada pela Presidência e pelo Conselho Deliberativo, realizado nos dias 23 e 24 de setembro. O CD definiu a constituição de um Grupo de Trabalho Ampliado, de caráter transitório e consultivo, para ampliar o debate e envolver novos atores, especialmente pesquisadores. Nesta ocasião, os diretores das unidades foram convidados a indicar representantes para integrar o GT ampliado. O Grupo de Trabalho de Ciência Aberta (GTCA) e os Pontos Focais mantêm suas atividades, agora, articulados com o GT ampliado. Após aprovação das diretrizes da Política, será redefinida a governança para sua coordenação e implementação.

III. Capacitação

Capacitar e instrumentalizar a comunidade científica e demais atores na instituição em temas como a Ciência Aberta, Marcos Legais e ferramentas de Gestão de Dados será implementada através de duas estratégias: oferta de curso EAD e Oficina.

- [Programa de Formação Modular sobre Ciência Aberta](#), modalidade à distância, uma iniciativa do GTCA, Escola Corporativa, Campus Virtual e Universidade do Minho. Até outubro de 2019, o curso tem mais de 3,5 mil alunos inscritos. Veja abaixo a estrutura do curso, que é dividido em quatro séries: Fundamentos da Ciência Aberta; Marcos Legais, Pesquisa Aberta e Educação Aberta.



- Oficinas presenciais “Visão estratégica de gestão, abertura e compartilhamento de dados”.

IV. Ferramentas e infraestrutura

Definição de Plano de Gestão de Dados (PDG)

O ICICT apresentou proposta de Plano de Gestão de Dados da Fiocruz que vem sendo aprimorada em reuniões de trabalho com o GTCA.

Participação em piloto de repositório de dados de pesquisa (Fiocruz, RNP e Ibict)

No âmbito da Parceria para o Governo Aberto (Open Government Partnership - OGP), a Fiocruz estabeleceu uma parceria com a Rede Nacional de Ensino e pesquisa (RNP) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) para realização de experiência piloto de uso de repositório de dados de pesquisa, que viria a integrar uma infraestrutura federada de repositórios no país. A proposta é testar o software Dataverse. O projeto está em andamento, com a participação da VPEIC, Icict, COC, Cogetic e 2 grupos de pesquisa da Fiocruz para teste do software e do processo de preparação para armazenamento e compartilhamento dos dados.

V. Projetos piloto

Constituir um ambiente de aprendizagem para experimentar a implantação de novas rotinas, orientadas para abertura de dados para pesquisa em saúde - campo com poucas referências.

- Edital interno ou seleção de projetos de pesquisa por adesão, visando o apoio a gestão, compartilhamento e abertura de dados nas áreas:
 - 1) Pesquisa Clínica; 2) Saúde Pública; 3) Pesquisa Biomédica; 4) Epidemiologia; 5) Ciências Sociais e Humanas; 6) Inovação tecnológica; 7) Programa de Pós-Graduação; 8) Revista científica;
- Aplicação das diretrizes e práticas da Ciência Aberta na Plataforma Zika/Cidacs

PARTE 2

2. Mobilização da comunidade Fiocruz

Uma das estratégias para capilarizar o debate qualificado sobre Ciência Aberta na Fiocruz foi a realização de visitas nas unidades, organizadas por profissionais que atuam como Pontos Focais (ver Anexos 2). Eles foram designados pelos diretores de suas respectivas unidades, seu perfil é variado, contemplando membros dos NAACs, Vice-Diretores de Pesquisa, Vice-Diretores de Ensino, Coordenadores de Pós-Graduação, bibliotecários, arquivistas, entre outros.

Os Pontos Focais participaram de reuniões promovidas pelo GTCA para apresentar as estratégias de implantação da Ciência Aberta na Fiocruz, além de esclarecer o seu papel nesse processo. As suas principais responsabilidades são: 1) facilitar a comunicação entre o GT em Ciência Aberta e a unidade; 2) organizar eventos e instrumentos de escuta e debate sobre o Termo de Referência, organizar e consolidar as contribuições; 3) participar de capacitações; 4) auxiliar na construção de um diagnóstico sobre gestão, compartilhamento e abertura de dados; e 5) acompanhar a implementação de projetos piloto.

Ao longo de 2018 (novembro e dezembro) foram realizados 14 debates em unidades da Fiocruz⁶. Já nos primeiros meses de 2019, foram realizados vários encontros com unidades⁷ e instâncias da Fundação,⁸ com o objetivo foi apresentar o tema da Ciência Aberta, estimular a participação na consulta pública do Termo de Referência e mobilizar as equipes para a atuação conjunta.

2.1 Principais questões abordadas pelas unidades

A seguir são apresentados, de forma sintética, os principais temas levantados nos debates junto à comunidade Fiocruz.

- **Desafios e riscos**

⁶ São elas: Fiocruz Minas, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Brasília, Paraná, IOC, COC, INI, Farmanguinhos, IFF, ICTB, INCQS e Ensp.

⁷ São elas: 1) Biomanguinhos; 2) Fiocruz Bahia; 3) Escola Politécnica Joaquim Venâncio; 4) Fiocruz Ceará e Fiocruz Piauí; 5) Fiocruz Manaus; 6) Fiocruz Rondônia.

⁸ São elas: 1) Fórum de Comitês de Ética (10/10); 2) Câmara de Educação (17/10); 3) Reunião com representante do Fórum dos Comitês de Ética e os membros da Comissão Permanente do Acesso à Informações (11/09); 4) 3ª Câmara Técnica de Pesquisa da Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (22/08); 5) Fórum das Unidades Regionais (07/08) e 6) Gestec (04/07).

-
- Questionamento sobre a abertura de dados para pesquisa frente às desigualdades do fazer científico.
 - A política de abertura deve também ser protetiva de pesquisas estratégicas para a Fiocruz, para a Saúde Pública e para o Brasil;
 - A abertura de dados deve considerar as especificidades das diferentes áreas de conhecimento.
 - Preocupação com a sustentabilidade financeira para suporte à implantação da política, especialmente na criação de infra estrutura tecnológica e curadoria de dados.
- **Reuso de dados**
 - Necessidade de se compreender claramente como se dá o reuso, nos aspectos relacionados à citação da autoria, autonomia do pesquisador para definir quais dados poderão ser abertos ou não, definição de tempo de exclusividade de uso de dados para autor da pesquisa, entre outros.
- **Critérios de avaliação**
 - Critérios de avaliação do CNPq e Capes não convergem com a Ciência Aberta e nem indicadores institucionais de desempenho valorizam as boas práticas da Ciência Aberta;
- **Publicação**
 - Dúvidas sobre como publicar na via da Ciência Aberta e atender critérios Qualis, contornar os APCS, fortalecer a publicação de preprint
 - Necessidade de repensar o papel das revistas produzidas na Fiocruz frente às mudanças propostas na Scielo
 - Data papers pode ser uma nova modalidade de publicação na Fiocruz.
- **Marcos legais**
 - Como viabilizar o reuso de dados pessoais e sensíveis e de dados administrativos

PARTE 3

Próximos passos

Nesta seção destacam-se as ações prioritárias visando a formulação e cumprimento da Política de Ciência Aberta.

- Apreciar e deliberar no Conselho Deliberativo as Diretrizes de Gestão, Abertura e Compartilhamento de dados de pesquisa da Fiocruz (1o semestre de 2020)
- Estabelecer sistema de governança da política de gestão, abertura e compartilhamento de dados
- Articular com Ministério da Saúde com perspectiva de adoção da política e financiamento de projetos
- Definir e aplicar indicadores de avaliação da pesquisa alinhados a Ciência Aberta por meio do [Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde](#)
- Adotar Programa de Formação em Ciência Aberta como disciplina transversal aos Programas de Pós-Graduação da Fiocruz.
- Capacitar comunidade da Fiocruz em Gestão de Dados de Pesquisa
- Realizar projetos pilotos em gestão, compartilhamento e abertura de dados
- Realizar pesquisa sobre especificidades da Ciência Aberta no campo da Saúde (repositórios, tipologia de dados, reuso, impactos)

ANEXOS

1. Grupo de trabalho Ciência Aberta

(Configuração em setembro de 2019)

Coordenação: Paula Xavier

Integrantes: Alexandro Pinto (Gereb), Ana Beatriz Aguiar (VPEIC), Allan Rocha (Vpeic), Anne Clinio (VPEIC), Bethânia Almeida (Cidacs), Fabiane Monteiro (Cogetic), Fátima Martins (VPEIC), Flávia Elias (Gereb), Francisco Tavares (VPEIC), Hataânderson Cabral (VPEIC), Ivone Sá (COC), Jaqueline Gomes (VPEIC), Jean Ngomo (Cogetic), Jefferson Lima (ICICT), Márcia Motta (Gereb), Paulo Guanaes (ESPJV), Raiza Tourinho (Cidacs), Roberta Goldstein (VPPCB), Vanessa Jorge (VPEIC) e Viviane Veiga (ICICT).

2. Relação dos Pontos Focais

Unidade	Ponto Focal	Contato
Biomanguinhos	Ana Paula Carvalho Patrícia Neves	acarvalho@bio.fiocruz.br pcristina@bio.fiocruz.br
Casa de Oswaldo Cruz	Roberta Cardoso Cerqueira Marcus Vinicius Pereira da Silva	roberta.cerqueira@fiocruz.br marcus.silva@fiocruz.br
Ensp	Fatima Lopes	flopes@ensp.fiocruz.br
Escola Politécnica	Marcia de Oliveira Teixeira José Mauro da Conceição Pinto	marcia.teixeira@fiocruz.br jose.mauro@fiocruz.br
Farmanguinhos	Mariana Conceição de Souza Monica Macedo Bastos	mariana.souza@far.fiocruz.br monica.macedo@far.fiocruz.br
Fiocruz Bahia	Martha Silvia Martinez Silveira Patricia Sampaio Veras	martha.silveira@fiocruz.br patricia.veras@fiocruz.br
Fiocruz Brasília	Luciana Sepulveda Márcia Mota Alexandro Pinto Flávia Elias	luciana.koptcke@fiocruz.br marcia.motta@fiocruz.br alexandro.pinto@fiocruz.br flavia.elias@fiocruz.br

Unidade	Ponto Focal	Contato
Fiocruz Ceará	João Hermínio Martins da Silva Ângela Christina de Moraes Ostritz	joao.martins@fiocruz.br angela.ostritz@fiocruz.br
Fiocruz Manaus	Ycaro Verçosa dos Santos Marlúcia Almeida	ycaro@amazonia.fiocruz.br ycaro.santos@fiocruz.br marlucia.almeida@fiocruz.br
Fiocruz Mato Grosso do Sul	Zoraida Del Carmen Fernandez Grillo Eduardo de Castro Ferreira	zoraida.fernandez@fiocruz.br eduardo.ferreira@fiocruz.br
Fiocruz Minas	Cristiana Brito Ivanete Milagres Presot	cristiana@minas.fiocruz.br ivanete.presot@fiocruz.br
Fiocruz Paraná	Beatriz Guimarães Fábio Passetti Manoel Silva Barata Alessandra de Fátima Galvão Rosa	beatriz.guimaraes@fiocruz.br fabio.passetti@fiocruz.br manoel.barata@fiocruz.br alessandra.galvao@fiocruz.br
Fiocruz Pernambuco	Silvia Santos Ana Paula do Nascimento	sbsantos@cpqam.fiocruz.br anapaula@cpqam.fiocruz.br
Fiocruz Piauí	Elaine Ferreira do Nascimento	negraelaine@gmail.com
Fiocruz Rondônia	Deusilene de Sousa Vieira Alice Sabatino	deusilene.vieira@fiocruz.br alice.guimaraes@fiocruz.br
Icict	Viviane Veiga Jefferson Lima	viviane.veiga@icict.fiocruz.br jefferson.lima@icict.fiocruz.br
ICTB	Fátima Cristina Onofre Fandinho Montes	fatima.fandinho@fiocruz.br
IFF	Saint Clair Gomes Junior Ana Maria Aranha	scgomes@iff.fiocruz.br magcosta@iff.fiocruz.br
INCQs	Maria Helena Simoes Villas Boas Janaina Leal	maria.villas@incqs.fiocruz.br janaina.leal@incqs.fiocruz.br
INI	Ana Amaral Sandro Pereira	ana.amaral@ini.fiocruz.br sandro.pereira@ini.fiocruz.br

Unidade	Ponto Focal	Contato
IOC	Adeilton Alves Brandão Pablo Sergio D'Andrea	abran@ioc.fiocruz.br paulosdandrea@gmail.com

3. Minuta de Portaria: Governança da Ciência Aberta

A Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, no uso de suas atribuições e da competência que lhe foi delegada pela Portaria do MS no 938, de 22.07.99, RESOLVE:

1. PROPÓSITO

Instituir a o sistema de governança da Ciência Aberta na Fiocruz, constituído por: • Comitê da Política de Ciência Aberta • Grupo Executivo da Ciência Aberta • Coordenação Executiva do Repositório Institucional Arca • Núcleos de Ciência Aberta

Comitê da Política de Ciência Aberta

É uma instância colegiada designada pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz para atuar na formulação e condução das políticas de Ciência Aberta e na definição da estratégia institucional para implantação da política de Acesso Aberto e das diretrizes para gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa.

Tem por missão fomentar o debate sobre as novas práticas de organização e disseminação da pesquisa alinhadas aos princípios da Ciência Aberta; propor novas linhas de ação; aprovar o Plano de Trabalho da Ciência Aberta, de caráter bienal; supervisionar e acompanhar a execução da estratégia institucional de implantação da Ciência Aberta elaborada pelo Grupo Executivo da Ciência Aberta, em consonância com as diretrizes da política e o plano de trabalho definido.

É coordenado pela Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC), deverá reunir-se ordinariamente duas vezes ao ano, podendo ser convocado extraordinariamente, e constituído por representantes das seguintes instâncias: I. Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas II. Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional III. Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde IV. Direção do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde V. Coordenação do Grupo Executivo da Ciência Aberta VI. Coordenação de Planejamento da Fiocruz VII. Coordenação do Sistema

Gestec-NIT VIII. Coordenação do Comitê de Integridade em Pesquisa IX. Coordenação do Fórum dos Comitês de Ética em Pesquisa X. Coordenação do Fórum de Editores Científicos XI. Coordenador do Comitê de Políticas de Tecnologias de Informação e Comunicação XII. Coordenação da Rede de Bibliotecas XIII. Coordenação do Campus Virtual Fiocruz XIV. Coordenador do Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos, XV. Coordenação do Centro de Integração de Dados e Conhecimento em Saúde XVI. Representante de Unidade Regional XVII. Pesquisadores das áreas de Pesquisa: Biomédica; Saúde Pública; Produção e Inovação; Pesquisa Clínica; Ciências Sociais e Humanas.

Grupo Executivo da Ciência Aberta

É uma instância colegiada de caráter executivo e permanente, composta por representantes das áreas operacionais que têm a responsabilidade de implantação das estratégias da Ciência Aberta, conforme diretrizes e orientações do Comitê da Política Ciência Aberta. Tem por objetivo elaborar e coordenar a execução da estratégia institucional de implantação da Ciência Aberta, sistematizada em Planos de Trabalho de periodicidade bianual, no qual são definidas as linhas de ação e mecanismos de implementação da Ciência Aberta na Fiocruz. É responsável pela prestação de contas junto ao Comitê da Política Ciência Aberta, bem como pela disseminação de informações e articulação junto aos Núcleos de Ciência Aberta para implantação das estratégias de Ciência Aberta no âmbito das unidades.

O Grupo é coordenado pela Coordenação de Informação e Comunicação (Cinco)/ VPEIC e a coordenação adjunta caberá à Direção do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. As reuniões deverão ocorrer mensalmente com representação das seguintes instâncias: I. Representante da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas II. Coordenação Geral de Tecnologias de Informação III. Coordenação da Rede de Bibliotecas da Fiocruz IV. Coordenação do Repositório Institucional V. Fórum dos Editores Científicos VI. Campus Virtual VII. Comitê de Governança Digital e Transparência VIII. Centro de Integração de Dados e Conhecimento em Saúde IX. Sistema de Gestão de Documentos e Arquivos X. Comissão Permanente de Acesso a Informações XI. Editora Fiocruz XII. Representante de Unidade Regional

O Grupo Executivo da Ciência Aberta poderá contar com grupos de trabalho (GT) permanentes ou temporários, conformados com objetivos específicos de elaboração de instrumentos e realização de tarefas operacionais relacionadas à implementação e acompanhamento do Plano de Trabalho em Ciência Aberta. Tais grupos deverão apresentar seus produtos e relatórios ao Fórum periodicamente. O Grupo deverá também acionar os

Núcleos de Ciência Aberta para definição e acompanhamento das atividades previstas no Plano de Trabalho no âmbito das Unidades.

Coordenação Executiva do Repositório Institucional Arca

Instância responsável pela coordenação, gestão, operação, participação e adesão ao Repositório em articulação com os Núcleos de Ciência Aberta. Tem por objetivo definir as linhas de ação, plano de trabalho e operação do Repositório Institucional Arca e garantir o alinhamento operativo entre as unidades.

É coordenado pelo Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde e formado pela equipe técnica e executiva do Repositório Institucional ARCA.

Núcleos de Ciência Aberta

Instâncias colegiadas de caráter executivo, atuantes em todas as Unidades da Fiocruz, responsáveis pela operação, participação, promoção e monitoramento das ações de implantação da Ciência Aberta.

Os núcleos devem ser coordenados por uma instância de Direção de cada unidade, de acordo com a especificidade da sua estrutura organizacional (Vice-Diretor de Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento Tecnológico, ou de Informação e Comunicação). Recomenda-se que os núcleos sejam compostos por representantes das seguintes áreas: I. Vice Direção de Pesquisa II. Coordenação de Pós-graduação III. Biblioteca de referência da unidade IV. Serviço ou núcleo de gestão de documentos da unidade V. Área de Tecnologia da Informação VI. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) VII. Periódico científico da Unidade, quando houver. *Obs: Representantes de outras áreas podem ser incluídos, a depender da especificidade da unidade.

Os Núcleos de Ciência Aberta devem se reunir periodicamente com as Coordenações do Grupo Executivo da Ciência Aberta e da Coordenação Executiva do Repositório Institucional Arca para o acompanhamento das ações de Ciência Aberta em cada unidade.